



PROFESSORES COMO LÍDERES TRANSFORMACIONAIS

TEACHERS AS TRANSFORMATIONAL LEADERS

Elisabete Rodrigues¹

<https://orcid.org/0009-0008-9280-8811>

Susana Henriques²

<https://orcid.org/0000-0002-7506-1401>

Ana Patrícia Almeida³

<https://orcid.org/0000-0001-5242-8285>

Resumo

Este artigo surge na sequência de um estudo realizado sobre a implementação do Programa "A Aventura da Vida" nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL). Centra-se na liderança docente como motor da mudança educativa e do impacto na capacitação e aplicação do programa, sublinhando a relevância da educação para a saúde na escola. A investigação integrou a análise dos projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas que participaram no estudo, a análise documental dos relatórios da CIMRL e o estudo das ações de capacitação, bem como a aplicação de inquéritos por questionário. Os resultados destacam os professores como líderes transformadores, no contexto de uma estratégia educativa apoiada pela parceria entre a Fundación EDEX, a CIMRL e a Universidade Aberta. Destacam a importância da formação contínua dos docentes e o reforço dos recursos pedagógicos, evidenciando-se percepções positivas, práticas inovadoras e melhorias no bem-estar e nas aprendizagens dos alunos. Estas conclusões reforçam a importância de investir em programas colaborativos, práticos e fundamentados, que promovam inovação, inclusão e sucesso educativo. O Programa constitui um exemplo concreto de políticas públicas eficazes, com resultados sustentáveis, onde os professores assumem um papel central na construção de uma escola mais inclusiva, saudável e inovadora.

Palavras-chave: Educação para a Saúde. Liderança dos Professores. Capacitação Docente. Programa "A Aventura da Vida".

Abstract:

This article follows a study on the implementation of the "A Aventura da Vida" Programme in primary schools within the municipalities that make up the Intermunicipal Community of the Leiria Region (CIMRL). It focuses on teachers' leadership as a catalyst for educational change and its influence on the capacity building and delivery of the programme, emphasising the importance

¹ Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta, Portugal

² Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta, Portugal

³ Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta, Portugal

of health education in school settings. The research included an analysis of the educational projects of the seven school clusters involved in the study, a documentary review of CIMRL reports, and an examination of the training sessions carried out between 2021 and 2023. It also involved questionnaire surveys completed by 20 teachers engaged in the programme's implementation. The results highlight the decisive role of teachers as transformational leaders, within an educational strategy underpinned by a strong partnership between Fundación EDEX, CIMRL, and Universidade Aberta. They also underline the importance of ongoing teacher training and the strengthening of pedagogical resources, with positive perceptions expressed by teachers, innovative teaching practices, and improvements in students' well-being and learning outcomes. These findings underscore the relevance of investing in collaborative, evidence-based, and practice-oriented programmes that promote innovation, inclusion, and educational success. In this regard, the programme serves as a concrete example of effective public policy with sustainable results, where teachers play a central role in building a more inclusive, healthy, and innovative school environment.

Keywords: Health education. Teacher Leadership. Teacher Capacity Building. “A Aventura da Vida” Programme.

INTRODUÇÃO

Imagine-se um futuro onde cada criança cresce com as ferramentas certas para escolher o melhor caminho para a sua vida. Hoje, mais do que nunca, promover hábitos saudáveis e competências sociais desde cedo tornou-se fundamental no panorama educativo. É neste contexto que surge na Região de Leiria uma iniciativa inovadora: o Programa “A Aventura da Vida”. Desenvolvido e dinamizado pela Fundación EDEX, de Bilbao, Espanha, este programa destaca-se internacionalmente pela sua abordagem inovadora, centrada na prevenção e no desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas. Para levar este projeto adiante, reuniram-se diferentes forças: a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), a própria Fundación EDEX e a Universidade Aberta, instituição portuguesa de referência no ensino digital. Em conjunto, contribuem para mudar realidades e criar oportunidades para um futuro mais saudável e equilibrado para as novas gerações.

O Programa “A Aventura da Vida”, é direcionado a crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 11 anos e foi concebido para ser dinamizado em ambiente escolar, com o objectivo de desenvolver competências pessoais e sociais e promover comportamentos saudáveis. O Programa é estruturado em torno de dois grandes eixos, por um lado, propõe-se a abordar conteúdos directamente relacionados com a saúde e, por outro, propõe-se desenvolver aptidões essenciais para a vida em sociedade. No primeiro eixo, são exploradas temáticas como a actividade física e o descanso, a utilização de substâncias como álcool, tabaco e medicamentos, e ainda a importância da higiene e da segurança. No segundo eixo, são promovidas competências como a tomada de decisões, o respeito por si e pelos outros, a gestão de estresse e de emoções, e a capacidade de lidar com desafios e estabelecer relações saudáveis. Para apoiar a implementação destas áreas temáticas, foi desenvolvido um conjunto de materiais didáticos atrativos e adequados à faixa etária visada. Entre os principais recursos utilizados encontram-se vídeos com histórias animadas, uma caderneta ilustrada com cromos e diversos materiais de apoio ao trabalho em sala de aula. Todos estes conteúdos foram traduzidos e adaptados ao contexto educativo português por especialistas, garantindo a sua adequação pedagógica e cultural.

O processo de capacitação dos professores e técnicos municipais constituiu uma componente central do projeto. Devido à extensão territorial e à localização dispersa dos municípios envolvidos, optou-se por um modelo de formação a distância, baseado numa plataforma digital de ensino-aprendizagem. Esta solução revelou-se particularmente eficaz, uma vez que permitiu assegurar a equidade no acesso à formação, a flexibilidade na gestão dos tempos de aprendizagem e a cobertura integral do território. A instituição universitária responsável pela formação, a Universidade Aberta, reconhecida pelo seu enfoque no ensino digital, assegurou que os requisitos de qualidade fossem cumpridos, apoiando os formandos na apropriação dos conteúdos e na sua aplicação prática, situação que encontra reflexo naquilo na afirmação de que:

[...] o desconhecido foi se tornando familiar e fazendo parte de nossa rotina. Tivemos que nos adaptar à situação, encontrando meios de (sobre) vivência. Paralelamente, surgiram oportunidades de novas experiências, de reinvenção e de ressignificação da prática social e da prática pedagógica (Santana, Souza, Chamon, 2022, p.2).

Neste artigo pretendemos perceber os modos como os professores se assumiram como líderes de transformação em contexto escolar, tomando, para tal, como referência a capacitação e a implementação do Programa "A Aventura da Vida". O Programa "A Aventura da Vida" assenta na promoção da saúde, envolvendo toda a comunidade escolar no desenvolvimento e adoção de hábitos de vida saudáveis. Visa, assim, contribuir para o bem-estar dos alunos e, conseqüentemente, para o seu sucesso educativo. É uma proposta educativa, de caráter preventivo, baseada em dois eixos⁴:

- Eixo transversal, centrado nas Habilidades para a Vida: empatia; comunicação assertiva; gestão de emoções e sentimentos; relações interpessoais; gestão de tensões e stress; como lidar com problemas e conflitos; autoconhecimento; pensamento criativo; tomadas de decisão; pensamento crítico.
- Eixo temático, centrado nos hábitos saudáveis, relacionados com: uso de medicamentos; consumo de álcool; uso de tabaco; atividade física e repouso; alimentação; segurança; higiene.

LIDERANÇAS DOS PROFESSORES E O PROGRAMA "A AVENTURA DA VIDA"

A educação é hoje entendida como um empreendimento eminentemente intelectual, assente em comunidades profissionais nas quais os professores desempenham múltiplos papéis, nomeadamente os de investigadores e mentores (Galvão, Casimiro, 2024). Desta forma, assumem-se como responsáveis não só pelas aprendizagens dos alunos, mas também pela aprendizagem contínua entre pares. Os professores líderes destacam-se como intelectuais capazes de fazer a diferença nas suas escolas e na profissão docente, ampliando o verdadeiro significado da nobre tarefa de ensinar (Lopes, *et al.*, 2024).

Na perspectiva da liderança, os professores líderes são aqueles que procuram constantemente melhorar os processos de ensino e aprendizagem, criando uma visão para a sua

⁴ <https://www.edex.es/portfolio/la-aventura-de-la-vida/>

profissão. São os principais impulsionadores da prática colaborativa, da aprendizagem, da reflexão e da investigação, envolvendo-se em projetos como o “A Aventura da Vida” com o objetivo de melhorar as práticas educativas. Como referem Lieberman e Miller (2005, p. 153), “influenciar as práticas organizacionais das escolas e trabalhar para distribuir recursos de forma equitativa, mantendo altos padrões e dando a todos os alunos uma variedade de oportunidades para aprender e participar nas suas escolas” constitui uma das marcas da liderança docente. Importa, portanto, sublinhar que a liderança nas escolas não se restringe aos cargos formais, mas pode ser exercida por todos os professores, especialmente através da observância de funções informais.

No entanto, a capacidade dos professores para se mobilizarem, inovarem e reconhecerem o seu potencial de liderança, papel decisivo na mudança da escola enquanto comunidade de aprendizagem, enfrenta inúmeras barreiras e constrangimentos. Flores (2016), com base no projeto de investigação “Teachers exercising leadership” (2011-2014), que estudou o profissionalismo docente através da prática de competências de liderança, não só em contexto de sala de aula, mas também na inovação e construção do conhecimento, apresenta algumas reflexões fundamentais:

- **Motivação dos professores:** em Portugal, os docentes consideram que a sua motivação tem vindo a diminuir, sobretudo devido a fatores internos e externos, tais como a falta de reconhecimento, o excesso de legislação, o aumento do volume de trabalho, a precariedade laboral, o congelamento da carreira, a avaliação do desempenho e a desvalorização do estatuto socioeconómico da profissão. No Brasil, a investigação de Silva (2024) destaca sobretudo fatores externos (como baixos salários e as infraestruturas das escolas). Apesar destes, os professores declaram-se motivados, assinalando a consciência do reflexo na motivação dos estudantes.
- **Percepção sobre a evolução do trabalho docente:** os professores destacam a crescente burocracia, o aumento da carga de trabalho, o maior controlo sobre as suas práticas e as constantes críticas ao seu desempenho, fatores que contribuem para uma percepção de deterioração da profissão. Podemos identificar a mesma tendência no Brasil. Vejam-se, por exemplo, os estudos de Matta, Ribeiro e Pamplona (2025) sobre os desafios e implicações da “plataformização” no contexto educacional, ou a análise da influência das políticas neoliberais na profissionalização docente (Diniz, Filho, Pires, 2025).
- **Visões sobre a liderança:** os docentes reconhecem que a liderança não se limita ao exercício de cargos formais, mas engloba conhecimentos, capacidade de decisão e influência sobre os outros, sobretudo em contexto de sala de aula. No entanto, consideram que este tipo de liderança está ameaçado devido à instabilidade socioeconómica e legislativa, bem como aos múltiplos desafios diários. A análise das perspectivas teóricas e desafios contemporâneos das lideranças nas organizações escolares no Brasil, quer de diretores (Casagrande, 2025) quer de professores (Malta, et al., 2024), evidencia um potencial de transformação e melhoria, mesmo diante de contextos adversos.

Em suma, apesar dos constrangimentos identificados, a liderança docente representa uma oportunidade para iniciativas como a capacitação para a implementação de programas como o “A Aventura da Vida”. Contudo, existem dificuldades na mobilização dos professores para ações deste tipo, não só devido ao isolamento, mas também à falta de colaboração, à percepção negativa da evolução da profissão e à visão sobre a liderança, etc.. Estes fatores podem comprometer o

investimento dos professores no seu desenvolvimento pessoal e profissional, afetando conseqüentemente a sua liderança no desenvolvimento curricular e dos alunos. Para superar estas dificuldades será necessário

[...] promover condições favoráveis ao desempenho da liderança tais como culturas escolares profissionais colaborativas, apoio e encorajamento para esta tarefa, oportunidade para o desenvolvimento profissional no contexto de trabalho, construção de conhecimento profissional a partir das vivências e relatos de experiências de liderança docente, e apoio por parte da direção da escola ou agrupamento de escolas (Antunes, Silva, 2015, p. 87).

Consideramos, portanto, que o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes é fundamental para uma melhoria efetiva do serviço educativo e da aprendizagem dos alunos. Para tal, é necessário implementar mudanças que garantam que os professores se sintam motivados, reconhecidos, valorizados e integrados numa carreira em evolução, contrariando a atual degradação da profissão.

Apesar das circunstâncias adversas, concordamos com Lieberman e Miller (2005) ao defenderem que os professores líderes, conscientes dos desafios da docência, deverão continuar a influenciar os seus colegas, a reinventar a profissão e a promover práticas colaborativas, inovação e melhorias na educação, inspirando toda a comunidade educativa. Segundo estes autores:

[...] não pretendem desistir de seus alunos ou uns dos outros. Eles planejam continuar assumindo a responsabilidade de aprofundar sua própria prática e a de seus colegas. Eles estão determinados a se tornar os arquitetos de comunidades profissionais vibrantes nas quais os professores assumem a liderança na invenção de novas possibilidades para seus alunos e para si mesmos (Lieberman, Miller, 2005, p. 161).

Assim, os professores líderes assumem-se como agentes de esperança e verdadeiros promotores da prática colaborativa, da aprendizagem, da reflexão e da investigação. Ao envolverem-se ativamente em projetos como “A Aventura da Vida”, têm a oportunidade de melhorar as práticas educativas e valorizar ainda mais a aprendizagem dos alunos.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

A Declaração de Alma-Ata (OMS, 1978, p. 1) constituiu um marco ao reconhecer a saúde como uma meta social na qual os governos devem investir, definindo-a como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não sendo apenas a mera ausência de doença ou enfermidade”. Na 1.ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, em Ottawa (1986), a Carta de Ottawa (OMS, 1986) identificou cinco estratégias básicas de intervenção em saúde pública: construção de políticas saudáveis, criação de ambientes favoráveis, reforço da ação comunitária, desenvolvimento de competências pessoais e reorientação dos serviços de saúde. Desde então, sucessivas conferências internacionais têm aprofundado conceitos, princípios e áreas de atuação em promoção da saúde, consolidando a articulação entre políticas públicas, participação comunitária e desenvolvimento de competências individuais.

Tendo em conta que saúde e educação foram reconhecidas como direitos humanos fundamentais na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 (artigos 25.º e 26.º), torna-se particularmente relevante conceber as escolas como espaços que promovem e protegem a saúde. Este enquadramento reforça a necessidade de contextos educativos que favoreçam o bem-estar, o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas e a adoção de hábitos saudáveis em ambientes de aprendizagem seguros. Em Portugal, esta perspetiva materializou-se na criação da Rede Europeia e, posteriormente, da Rede Nacional de Escolas Promotoras de Saúde, a partir de 1994, através da cooperação entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, visando ações complementares de promoção da saúde na comunidade educativa. Uma Escola Promotora de Saúde, segundo Faria e Carvalho (2019, p. 80), procura criar condições para que os alunos desenvolvam plenamente as suas potencialidades (empowerment), adquirindo competências para cuidar de si, serem solidários e relacionarem-se positivamente com o meio.

Enquanto no Brasil, o Programa Saúde na Escola se assume como a principal política pública de saúde e educação (Santos, Roggero, 2024), em Portugal, o protocolo firmado em 2006 entre os Ministérios da Educação e da Saúde sublinha a importância da educação para a saúde em meio escolar, entendida como um processo em permanente desenvolvimento ao qual concorrem ambos os setores (SNS, 2006). Este processo visa a aquisição de competências por crianças e jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis, ao mesmo tempo que a escola cria ambientes facilitadores dessas escolhas e estimula o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa (SNS, 2006). Estudos como os de Machado (2020) e os relatórios HBSC (Gaspar et al., 2022) evidenciam melhorias em diversos indicadores de saúde dos adolescentes portugueses nas últimas décadas, nomeadamente na redução de cáries, na reversão da tendência de aumento do excesso de peso e obesidade, na diminuição de consumos de álcool e tabaco e na melhoria de alguns comportamentos de higiene oral, ainda que persistam desafios em domínios como o sono, a alimentação e o sedentarismo.

Por fim, destaca-se o papel crescente do poder local na promoção da saúde e na articulação entre educação e saúde. Loureiro (2013) sublinha que os municípios têm vindo a desenvolver atividades para melhorar a educação, reforçar redes sociais e promover a saúde dos munícipes, contribuindo para maior coesão social. Com a transferência de competências na área da saúde para as autarquias locais (Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro), os municípios passam a ser reconhecidos como parceiros estratégicos do Serviço Nacional de Saúde, com responsabilidades em programas de prevenção da doença e promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo. Neste contexto, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, no âmbito do seu Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, tem desenvolvido ações de capacitação de docentes e técnicos para a implementação do Programa “A Aventura da Vida” junto de alunos do 1.º Ciclo, ilustrando a integração concreta da educação para a saúde nas políticas educativas locais.

METODOLOGIA

A investigação desenvolvida seguiu uma abordagem metodológica mista, tendo em consideração a premissa de que a combinação de métodos qualitativos e quantitativos pode enriquecer significativamente os resultados obtidos, especialmente em contextos educativos complexos. Esta opção fundamenta-se na perspectiva de Dal-Farra e Lopes (2014, p. 67), que defendem que “a conjugação de elementos qualitativos e quantitativos possibilita ampliar a obtenção de resultados em abordagens investigativas, proporcionando ganhos relevantes para as pesquisas complexas realizadas no campo da Educação”.

As metodologias escolhidas não são, por si só, boas ou más, mas tornam-se mais ou menos adequadas consoante a natureza das questões em análise. Como afirmam Minayo e Sanches (1993, p. 247), “são de natureza diferenciada, mas se complementam na compreensão da realidade”, o que justifica o seu uso conjunto quando se pretende uma análise mais abrangente dos fenómenos educativos.

O estudo em causa envolveu, por um lado, a análise documental de fontes institucionais e projetos educativos – uma vertente claramente qualitativa – e, por outro, a aplicação de inquéritos por questionário, com recolha e tratamento estatístico de dados, assumindo assim uma dimensão quantitativa. Esta dualidade metodológica permitiu não apenas responder à diversidade de objetivos traçados, como também adequar as técnicas às características das fontes e dos dados disponíveis.

Neste contexto, recorreu-se ainda à triangulação de métodos e fontes, entendida como uma estratégia fundamental para o aumento da credibilidade e da consistência dos resultados. Este procedimento permitiu observar o objeto de estudo a partir de diferentes perspetivas, acrescentando profundidade à análise e reforçando a validade – interna e externa – da investigação realizada.

Importa esclarecer que o presente estudo foi realizado em escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico pertencentes aos municípios da CIMRL, onde foi implementado o Programa “A Aventura da Vida”. Esta implementação decorreu após ações de capacitação dirigidas a professores e técnicos das equipas multidisciplinares do PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria. Segundo Henriques e Molero (2022), foram desenvolvidas duas ações de capacitação: uma destinada aos técnicos do PIICIE e outra direcionada aos professores, com duas edições realizadas. O objetivo era que os técnicos pudessem apoiar os professores durante a aplicação do programa junto dos alunos. Dado que os principais agentes da implementação do programa foram os professores, optou-se por convidá-los a participar nesta investigação. Assim, os participantes deste estudo foram os 20 professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico⁵ que frequentaram a ação de capacitação do Programa “A Aventura da Vida”.

O inquérito por questionário foi aplicado entre os meses de maio e junho de 2024, tendo por base as ações de capacitação realizadas em 2021/2022 e 2022/2023 e a posterior aplicação do programa em contexto escolar. Este questionário foi organizado em seis partes, a saber: (I) Dados biográficos e situação Profissional; (II) Motivação; (III) Educação para a Saúde – O Programa “A

⁵ Será o equivalente ao ensino fundamental no sistema do Brasil.

Aventura da Vida”; (IV) Impacto da Implementação do Programa “A Aventura da Vida” nos alunos; (V) Impacto da Implementação do Programa “A Aventura da Vida” no professor; (VI) O Programa “A Aventura da Vida” e as alterações verificadas. Paralelamente, procedemos à análise documental dos relatórios de acompanhamento das atividades do PIICIE entre 2021 e 2023, assim como dos Projetos Educativos dos sete Agrupamentos de Escolas envolvidos.

No estudo assumimos como base o conjunto de princípios e diretrizes que sustentam o compromisso ético da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE, 2020), designadamente:

- a divulgação do Projeto de Investigação junto dos Diretores de Agrupamento que integram as escolas cujos docentes e alunos fazem parte da amostra em estudo e respetivo pedido de autorização para a sua realização;
- a divulgação do Projeto de Investigação junto dos docentes que vão participar no estudo e respetivo pedido de colaboração para a realização do mesmo; Informação e esclarecimento sobre “os objetivos, a metodologia e os resultados dos processos de investigação” (p.15);
- consentimento livre e informado, na medida em que, “os participantes têm direito a ser plenamente informados e esclarecidos sobre todos os aspetos relativos à sua participação na investigação, bem como a alterar os termos da sua autorização” (p.11);
- garantia de confidencialidade e privacidade;
- compromisso de divulgação dos resultados do estudo, uma vez que “os participantes têm direito a ser informados/as sobre os resultados da investigação e sobre a forma como esses resultados vão ser usados e divulgados” (p.12);
- direito de desistência da participação a qualquer momento e sem qualquer consequência.

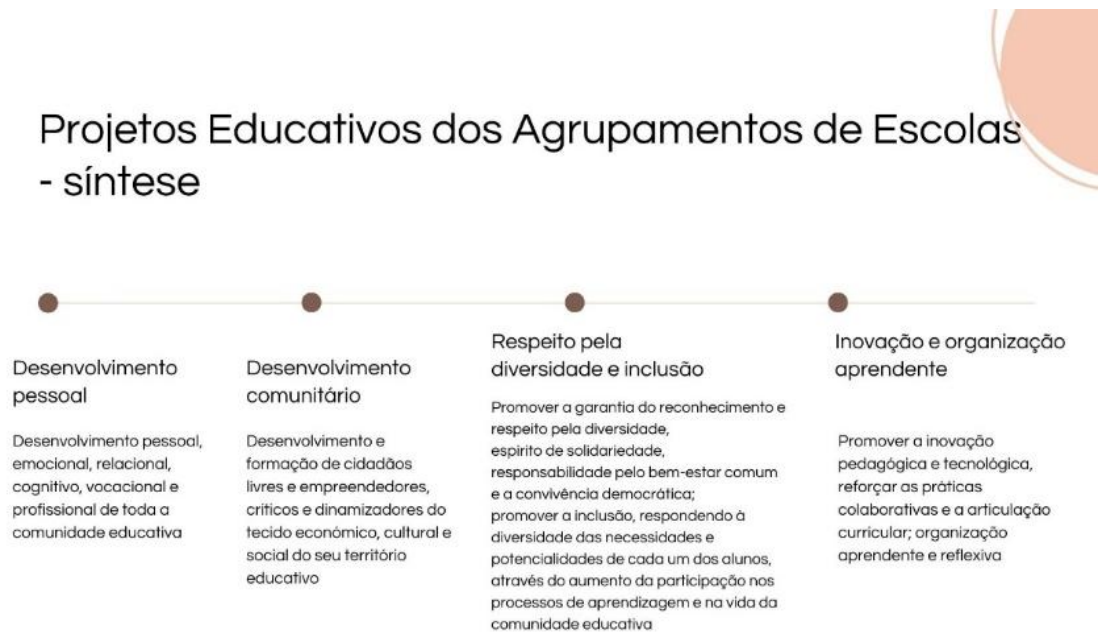
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados constituem um recorte de uma análise mais ampla, definido em conformidade com o foco do presente artigo: a liderança transformacional dos professores no contexto da operacionalização de um programa de educação para a saúde. Neste sentido, discutem-se em particular os contributos desta forma de liderança para a implementação do programa, bem como os seus efeitos percebidos ao nível das práticas pedagógicas e do envolvimento dos alunos.

Partindo da premissa que um Projeto Educativo

[...] é a coluna dorsal de todo o funcionamento da escola, proporciona um clima de escola eficaz, ou seja, capaz de gerir a mudança, promovendo-se o trabalho em equipa, a cooperação, enquanto forma de solidariedade e disponibilidade profissional, cívica, familiar, centrada em contextos positivos de intervenção (Ferraz, 2018, p. 79).

Podemos afirmar que, mediante a análise dos Projetos Educativos dos Agrupamentos de Escola envolvidos no presente estudo, identificámos informação relativa ao clima de escola e liderança dos Professores. A imagem seguinte (Imagem 1) apresenta estes dados.

Imagem 1 – Síntese da análise dos Projetos Educativos dos Agrupamentos de Escolas

Fonte: As Autoras.

A análise dos Projetos Educativos dos sete Agrupamentos de Escolas em estudo revela que todos contemplam atividades destinadas a reforçar a liderança dos professores. Esta liderança fundamenta-se numa comunicação eficaz, na valorização das lideranças intermédias, na promoção de uma cultura de cooperação, na partilha de estratégias e práticas pedagógicas, em práticas reflexivas que fomentam uma organização aprendente, bem como na motivação da comunidade escolar, na boa gestão de conflitos e na promoção de uma educação inclusiva. As ações centradas na comunicação e na valorização das lideranças apontam para uma das principais características da liderança docente, que, segundo Lieberman e Miller (2005, p. 153), consiste em “influenciar as práticas organizacionais das escolas e trabalhar para distribuir recursos de forma equitativa, mantendo altos padrões e dando a todos os alunos uma variedade de oportunidades para aprender e participar nas suas escolas”.

A relevância da Ação de Capacitação sobre o Programa “A Aventura da Vida” no processo de desenvolvimento da liderança docente é destacada pelos testemunhos dos participantes. Os professores referiram:

Houve participação de todos os intervenientes e estamos a duas semanas de apresentar à Escola o que construímos a partir da 'Aventura da Vida'. Decidimos expor na semana do Dia da Criança. A restante Escola deu um bom *feedback* do que viu. As famílias andaram a ler sobre o projeto. Mostraram interesse. Gostaram (Professor 1, Edição 1).

É um projeto de interesse, unânime, que na minha escola gostaríamos de abraçar. Conto, aliás, fazê-lo, até porque a CIMRL tem sido uma parceira ativa e atenta com a nossa comunidade (Professor 1, Edição 2).

Estes testemunhos refletem o envolvimento dos alunos, mas também a mobilização de colegas, famílias e da própria escola num projeto comum. Os professores reconheceram a forma como o Programa estimula a participação da comunidade, promovendo aprendizagens, cujo foco são os estilos de vida saudável e apontam que a própria configuração do Programa, segundo estes, favorece uma abordagem pedagógica centrada no aluno, com forte impacto na motivação e na dinâmica em sala de aula.

Porém, os dados revelam também que este tipo de envolvimento nem sempre é fácil de concretizar, na medida em que vários professores referiram sentir constrangimentos, nomeadamente, o excesso de responsabilidades e a dispersão de tarefas, que dificultam a continuidade da aplicação do programa. A estes fatores somam-se as limitações no acesso aos materiais, apontadas como um entrave prático à concretização plena das atividades.

Estas dificuldades não são caso isolado. A literatura identifica múltiplos desafios que os professores enfrentam na atualidade e que afetam diretamente a sua capacidade de liderar e inovar. Nas palavras de Flores (2016, p. 47), “a liderança do professor na sala de aula está ameaçada, em virtude das mudanças ocorridas no seu trabalho..., que se repercutem no seu trabalho diário com os alunos, a que acresce a multiplicidade de tarefas que têm de gerir e os desafios com que têm de lidar.”

Foram ainda convidados a responder a um inquérito por questionário 20 professores que frequentaram e concluíram com sucesso a Ação de Capacitação do Programa “A Aventura da Vida”, tendo respondido 18. A totalidade dos respondentes é do sexo feminino, com idade média de 51 anos, sendo estes dados consistentes com a caracterização nacional dos professores deste ciclo de ensino⁶.

Os professores destacaram como pontos fortes do Programa a interdisciplinaridade dos conteúdos, a possibilidade de adaptar atividades à realidade das suas turmas, o entusiasmo gerado nos alunos e o impacto na relação escola-família-comunidade. Foram também assinaladas limitações, como o acesso reduzido aos materiais pedagógicos e a necessidade de reforçar a articulação entre os diferentes agentes educativos e a CIMRL (Rodrigues, 2025). No que se refere às práticas pedagógicas e às atitudes dos alunos, o estudo evidenciou transformações claras: os professores sentiram-se mais valorizados e preparados para abordar temas de saúde, bem-estar e desenvolvimento pessoal; relataram melhorias na capacidade de escuta, gestão emocional e envolvimento da turma; os alunos mostraram progressos na adoção de comportamentos saudáveis, maior participação em sala de aula e maior satisfação com a escola; as relações interpessoais melhoraram, criando-se um ambiente mais colaborativo e respeitador.

A articulação entre o Programa, os recursos disponibilizados e a liderança dos professores revelou-se determinante para os resultados obtidos, que apontam para uma melhoria geral do clima escolar, do desempenho académico e da qualidade de vida. Esta realidade reforça a seguinte perspectiva:

É na comunhão e mediatizados pelas condições materiais do mundo que a educação tem possibilidades de romper com o paradigma das práticas em que os

⁶ EDUSTAT <https://www.edustat.pt/detalhes-infostat?ID=4>

estudantes apenas anotam e fixam o conhecimento que foi transmitido pelo professor (Santana, Souza, Chamon, 2022, p. 4-5).

Em síntese, este estudo sublinha o papel transformador da liderança docente e da participação ativa em programas inovadores, demonstrando que, quando articulados com estratégias de capacitação e recursos adequados, podem catalisar mudanças profundas e duradouras nas escolas e nas comunidades educativas.

CONCLUSÃO

O Programa “A Aventura da Vida” demonstrou ser uma iniciativa transformadora no campo da educação para a saúde, gerando impactos significativos tanto nos alunos como nos professores. A colaboração entre a Fundación EDEX, a CIMRL e a Universidade Aberta revelou-se decisiva para o sucesso do projeto, ao articular conhecimento científico, ação pedagógica e estratégia territorial.

Os resultados evidenciam que investir na formação contínua dos professores e no reforço dos recursos pedagógicos é fundamental para assegurar a continuidade e a ampliação dos efeitos positivos do Programa. A recomendação de Rodrigues (2025) para integrar o “A Aventura da Vida” no currículo oficial dos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico reforça a sua pertinência e a necessidade de manter um processo de capacitação e aplicação sistemática.

Como agentes de mudança, os professores líderes assumem um papel central na construção de uma escola mais inclusiva, saudável e inovadora. O Programa ultrapassa assim o âmbito de uma simples proposta educativa, constituindo um exemplo concreto de como a colaboração entre diferentes entidades pode originar políticas públicas eficazes, com resultados tangíveis e sustentáveis na melhoria das condições educativas das crianças e nas práticas de gestão escolar. Estas conclusões alinham-se com a perspectiva de Bomfim et al. (2024, p. 8), que salientam que “o trabalho em rede, potenciado pelas tecnologias digitais, é um dos recursos destas práticas colaborativas na gestão das escolas que, ao mesmo tempo, as reforçam”.

Os dados recolhidos permitiram ainda: identificar percepções positivas dos professores quanto ao impacto do Programa; revelar práticas pedagógicas inovadoras e adaptativas implementadas nas escolas; sinalizar constrangimentos logísticos e necessidades de apoio adicional; avaliar a percepção dos alunos relativamente às aprendizagens e ao bem-estar promovido pelo Programa.

Estes resultados sublinham a importância de apostar em programas colaborativos, baseados em evidências e orientados para a prática, que fomentam a inovação educativa e a melhoria contínua das escolas. Deste modo, “A Aventura da Vida” assume-se como referência para a construção de ambientes escolares mais dinâmicos, inclusivos e promotores do sucesso de todos os alunos.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Roque Rodrigues; SILVA, Ana Paula. A liderança dos professores para a equidade e a aprendizagem. *Revista Lusófona de Educação*, v. 30, n. 30, p. 73–97, 2015. DOI: <https://doi.org/10.54499/UIDB/04114/2020>. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/5130>. Acesso em: 03 fev. 2024.
- BATISTA, Valter Pedro, PESCE, Lucila. Educação e cibercultura: formação docente em contexto de resistência. *Educação em Foco*, v. 23, n. 1, p. 87–110, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22195/2447-524620182319968>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/19968>. Acesso em: 25 mar. 2025.
- BOMFIM, Natanael Reis, CORREIA, Sílvia Letícia Costa Pereira, HENRIQUES, Susana, RODRIGUES, Elisabete. Collaborative management in schools: Experiences on the role of Ibero-American Networks in Health Education. Seven Editora, [s. l.], p. 196–210, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56238/sevened2024.013-014>. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/4934>. Acesso em 20 jan. 2025.
- CASAGRANDE, Renato José, Liderança pedagógica: a influência dos diretores no desempenho escolar. *Caderno Pedagógico*, v- 22, n. 9, p. e18112. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n9-171>. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/18112> Acesso em 06 nov. 2025.
- DAL-FARRA, Rossano André, LOPES, Paulo Tadeu Campos. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. *Nuances. Estudos sobre Educação*, v. 24, n. 3, p. 67–80, 2014. DOI: <https://doi.org/10.14572/nuances.v24i3.2698>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/275605806_METODOS_MISTOS_DE_PESQUISA_E_M_EDUCACAO_PRESSUPOSTOS_TEORICOS Acesso em 20 jan. 2023.
- DINIZ, Juliane Aparecida Ribeiro, FILHO, Aroldo Vieira de Moraes, PIRES, Murilo José de Souza, Uma Sonata sobre formação e profissionalização docente a partir das políticas públicas neoliberais. *Acta Scientiarum. Education*, v. 47, n. 1, p. e71206, 2025. DOI: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v47i1.71206>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/71206> Acesso em 04 nov. 2025.
- FARIA, Humberto Andrde, CARVALHO, Graça Simões de, Escolas promotoras de saúde: Fatores críticos para o sucesso da parceria escola–centro de saúde. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, v.22, p. 79-90, 2004. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1822/42387>. Acesso em: 01 mar 2010.
- FERRAZ, Sandra Maria Vieira Pita. Projeto Educativo de Escola. Análise reflexiva sobre o Projeto Educativo como promotor de eficácia da escola. 2018. Relatório de Atividade Profissional (Mestrado em Ciências da Educação – Administração e Organização Escolar) – Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/27386>. Acesso em 15 mar. 2023.
- FLORES, Maria Assunção. Escola e sala de aula: a liderança dos professores. In: MACHADO, J.; MATIAS, J. (orgs.). Professores e escolas: conhecimento, formação e ação. Porto: Universidade Católica Editora, 2016. p. 31–54.
- GASPAR, Tânia, GUEDES, Fábio Botelho, CERQUEIRA, Ana, MATOS, Margarida Gaspar de, Equipa Aventura Social, **A saúde dos adolescentes portugueses em contexto de pandemia:**

Dados nacionais do estudo HBSC, 2022 [Relatório]. Aventura Social. Disponível em: https://aventurasocial.com/dt_portfolios/a-saude-dos-adolescentes-portugueses-em-contexto-de-pandemia-dados-nacionais-2022/. Acesso em: 23 jan. 2023.

LIEBERMAN, Ann; MILLER, Lynne. Teachers as leaders. *The Educational Forum*, [s. l.], v. 69, n. 2, p. 151–162, jun. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1080/00131720508984679>. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00131720508984679> Acesso em: 25 jun. 2025.

LOPES, Gabriel César Dias; RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira; CATAPAN, Márcio Fontana; CATAPAN, Anderson; GUEDES, Gisele. O professor do futuro: competências tecnológicas necessárias para o ensino na era digital. *Revista Acadêmica Online*, [s. l.], v. 10, n. 52, p. e244, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.v10n52.244>. Disponível em: <https://www.revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/244>. Acesso em: 25 mai. 2025.

Loureiro, Isabel, Da utilização da investigação em saúde à criação de políticas e práticas de empowerment dos cidadãos. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v. 31, n.1, p. 1-2, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rpsp.2013.06.002>. Disponível em: <https://www.elsevier.es/es-revista-revista-portuguesa-saude-publica-323-articulo-da-utilizacao-da-investigacao-em-S0870902513000382>. Acesso em: 14 out. 2020.

MACHADO, Maria do Céu, **Como crescem os jovens: Infância e adolescência**. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2020.

MALTA, Daniela Paula de Lima Nunes, DA SILVA, Márcia Cristina Cordeiro Toledo, DA SILVA, Elizete Morgana, DIAS, Lilian Antonia Ninow, DE SOUZA, Josiane Santos, Liderança pedagógica transformacional: inspirando equipes para um futuro melhor. **ARACÊ**, [s. l.], v. 6, n. 4, p. 17743–17756, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56238/arev6n4-392>. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/2504>. Acesso em: 8 jan. 2025.

Matta, Cláudia Eliane da, RIBEIRO, Mariana Alves, PAMPLONA, Luciany Sacramento. Impactos da *plataformização* na Educação Básica: desafios e implicações no contexto educacional. **REDUFOR Revista de Educação e Formação**. Fortaleza, v.10, p. e15109, 2025. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v10.e15109>. Disponível em <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/index>. Acesso em 16 outubro 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 237–248, 1993. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1993000300002>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1993000300002>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/1993.v9n3/237-248/pt/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

OMS. Carta de Ottawa para a promoção da saúde. 1.ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, Ottawa, Canadá, 21 de novembro de 1986 [Carta]. Organização Mundial da Saúde. Disponível em https://www.iasaude.pt/attachments/article/152/Carta_de_Otawa_Nov_1986.pdf. Acesso em: 11 fev 2008.

OMS. Declaração de Alma-Ata. Conferência Internacional sobre os Cuidados de Saúde Primários. Alma-Ata, URSS, 6-12 de setembro de 1978 [Declaração]. Organização Mundial da Saúde. Disponível em <https://bioeticaediplomacia.org/wp-content/uploads/2013/10/alma-ata.pdf>. Acesso em: 11 fev 2008.

RODRIGUES, Elisabete Cristina Silva. “A Aventura da Vida” nas escolas do 1.º CEB da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria – Um Programa de Educação para a Saúde. 2025. Dissertação (Mestrado em Administração e Gestão Educacional) – Universidade Aberta, Lisboa, 2025. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10400.2/19802>. Acesso em: 25 mai. 2025.

SANTANA, Maurecilde Lemes da Silva; SOUZA, Dinairan Dantas; CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira. Desafios da formação de professores no ensino remoto. *Educação em Foco*, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 27036, 2022. DOI: <https://doi.org/10.34019/2447-5246.2022.v27.35992>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/35992>. Acesso em: 25 mai. 2024.

SANTOS, Edson Manoel dos Santos, ROGGERO, Rosemary, O financiamento e o monitoramento da principal política pública de saúde e educação do Brasil: O Programa Saúde na Escola. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 28, n. 00, p. e023039, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.19146>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/19146>. Acesso em: 18 jan. 2025.

SILVA, Elizabeth Natalia. “**Análise contextualizada dos aspectos motivacionais de professores no ambiente escolar**”. 2024. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Neurociências) – IGB (Instituto de Ciências Biológicas) da Universidade Federal de Minas Gerais, 2025. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1843/78496>. Acesso em 06 jan. 2026.

SNS - Serviço Nacional de Saúde, **Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde** [Protocolo]. Administração Central do Sistema de Saúde, 2006. Disponível em: https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2016/10/ProtocoloME_MS.pdf. Acesso em 16 jan. 2007.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (SPCE). Carta ética da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Lisboa: SPCE, 2020.

Recebido em: 14 de julho de 2025

Aprovado em: 02 de fevereiro de 2026